



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

No passado dia 11, o Grupo Parlamentar do CDS-PP enviou a V. Exa. uma Pergunta escrita com diversas questões sobre a preparação de Portugal para a contenção de casos de Covid-19 que possam vir a surgir.

Não tendo ainda recebido qualquer resposta da V. parte e dadas as notícias recentes que têm vindo a público, dando conta de um aumento exponencial de casos confirmados na Europa, nomeadamente em Itália, entendemos ser da maior pertinência questionar a Senhora Ministra da Saúde sobre novas medidas que foram anunciadas e sobre a sua eventual eficácia caso se confirmem casos de Covid-19 no nosso país.

Importa, para isso, ter em conta que há cerca de 80.000 infetados em todo o mundo e 2.715 mortos. Notícias de hoje dão conta de dois casos já confirmados em Madrid.

Apesar de, até agora, todos os casos suspeitos em Portugal terem tido resultados negativos e apesar das medidas anunciadas pela Senhora Diretora-Geral da Saúde dando conta do aumento de camas para isolamento (mais cinco hospitais preparados para receber casos suspeitos – no Porto, em Lisboa e Coimbra -, mais laboratórios aptos a fazerem testes e reforço de ambulâncias do INEM para transporte de doentes), o risco desta epidemia se transformar em pandemia é cada vez mais real.

Sendo certo que não se deve entrar em alarmismos. No entanto, entendemos que é essencial assegurar que todas as medidas estão a ser tomadas para que, caso se confirmem casos de Covid-19 em Portugal, o país está apto a dar resposta imediata e eficaz.

E, apesar das medidas anunciadas, bem como das orientações técnicas que têm sido emanadas pela Direção-Geral da Saúde, não podemos ficar indiferentes às declarações de diversos especialistas que afirmam que o nosso País não está preparado para responder ao Covid-19.

Ontem, o Presidente da Associação dos Médicos de Saúde Pública, defendeu que é necessário apostar num sistema de vigilância eficaz afirmando que a “(...) *solução de fazer os controlos à entrada poderá ter algum sucesso, mas não será seguramente a garantia de não haver importação de casos*”, que “*é importante ter um controlo à saída nas zonas onde haja maior circulação, e, por outro lado, assegurarmo-nos de que os nossos sistemas de vigilância dentro*

de território nacional são robustos o suficiente para identificar os casos de forma rápida e apertada” e que Portugal deve adotar um plano de contingência com a maior brevidade possível uma vez que “o plano de contingência é uma evolução dos planos anteriores. É importante que toda a gente saiba com que mecanismos pode contar e o que pode acontecer perante as diversas situações”. Lembrou ainda que “quanto mais depressa tivermos essa ferramenta, melhor” e que “acredito que sim [que o plano de contingência deverá ser ativado muito em breve], tendo em conta a evolução rápida do surto à dimensão europeia. Esse plano de contingência tem de ser adotado de forma célere, até para dotarmos o sistema de capacidade de resposta”.

Mais, segundo declarações públicas de hoje da Federação Nacional dos Médicos (FNAM), Portugal não está preparado para responder a uma eventual pandemia.

Ora, face à propagação tremendamente rápida que o Covid-19 está a ter e face à gravidade deste vírus, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende que a Senhora Ministra deve explicar detalhadamente que medidas concretas estão a ser tomadas no nosso país e se Portugal está, de facto, preparado para dar resposta à eventual pandemia que ameaça aproximar-se.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- **Considera V. Exa. que Portugal está preparado para conter casos de Covid-19 que possam vir a confirmar-se?**
- **Quantas camas de isolamento e quantos profissionais de saúde estão preparados para receber possíveis doentes infetados, e destacados nos laboratórios competentes para a realização dos exames de rastreio?**
- **Concretamente de que forma foi reforçado o INEM para o transporte de doentes possivelmente infetados? Houve preparação dos seus profissionais para lidar com casos de Covid-19? Assegura V. Exa. que o INEM tem o material suficiente e adequado para o efeito?**

Dada a evolução tão rápida que o surto de Covid-19 está a ter e dada a sua aproximação geográfica, já com dois casos confirmados em Madrid, equaciona V. Exa. mandar ativar de imediato um plano de contingência? Se sim, em que termos concretamente?

Palácio de São Bento, 26 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

TELMO CORREIA(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)